Teste — Leitura Gráfica: Absolutos e Economias

11.º Ano | História A | 20 valores | 10 questões

> **Instruções:** Responde a todas as questões. Duração: 90 minutos. Todas as respostas saem da leitura das três figuras.

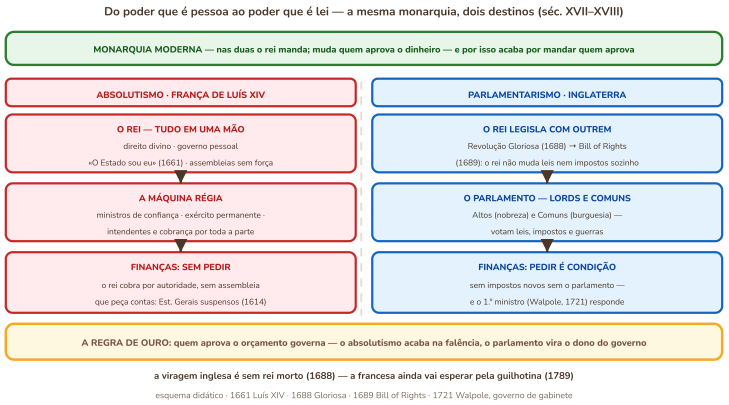


Figura 1 — Absolutismo × parlamentarismo.

1. (2 val) Colunas (Figura 1): três caixas de cada lado — rei, órgãos e finanças.

2. (2 val) A regra de ouro (Figura 1): porque o orçamento decide quem governa — e onde cada caso termina.

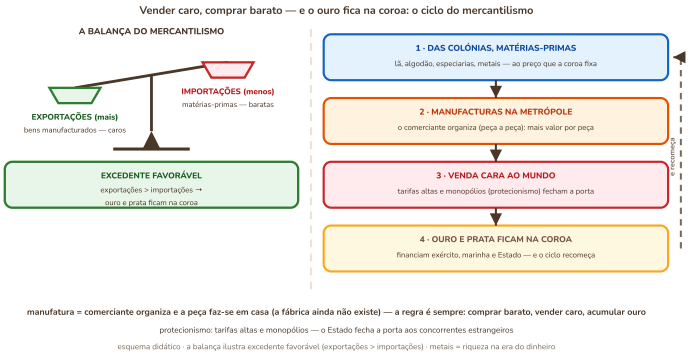


Figura 2 — Balança e ciclo do mercantilismo.

3. (2 val) Balança (Figura 2): o que a inclinação mostra, a fórmula do excedente e porque o ouro importa.

4. (2 val) O ciclo (Figura 2): os quatro passos — e o que a manufatura acrescenta à matéria-prima.

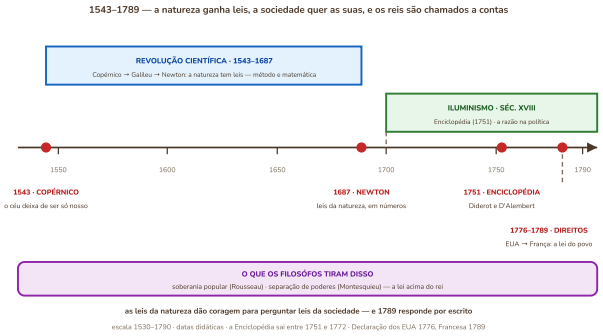


Figura 3 — Da ciência às declarações de direitos.

5. (2 val) Bandas e marcos (Figura 3): as duas bandas — 1543 · 1687 · 1751 · 1776–89.

6. (2 val) A faixa política (Figura 3): o que a razão politiza — soberania (Rousseau) e separação de poderes (Montesquieu).

7. (2 val) V/F pelas figuras — justifica as falsas: a) «Os Estados Gerais franceses votam em 1661.» ( ) b) «Manufatura é produção em fábrica.» ( ) c) «Newton é do séc. XVIII.» ( )

8. (2 val) Leitura cruzada (1 e 3): o que a máquina régia da Figura 1 (esquerda) tem a perder com as ideias da Figura 3?

9. (2 val) Leitura cruzada (1 e 2): o rei absolutista e o mercantilismo combinam-se? Explica com orçamento e ouro.

10. (2 val) Síntese: uma frase por figura com «porque é que se usa isto» — o que cada uma permite saber.

Soluções — Absolutos e Economias

1. (2 val) França: o rei-tudo (direito divino, 1661), máquina régia (ministros, intendentes, exército), finanças sem pedir (Est. Gerais suspensos 1614) · **Inglaterra:** rei que legisla com outros (1688–89), parlamento (Lords e Comuns), finanças que pedem é condição (Walpole 1721).

2. (2 val) Porque **guerras e Estado custam dinheiro**: quem nega o orçamento nega a política. Inglaterra pôs a regra por escrito cedo (Bill of Rights) e daí nasce o governo de parlamento; França cobra sozinho — e a dívida sem contas acaba na Revolução de 1789. Termino: falência (Fr.) vs. governo partilhado (Ing.).

3. (2 val) O prato das **exportações** está em baixo = pesa mais em valor · fórmula: **excedente favorável = exportações > importações** · o ouro importa porque é a riqueza em si: financia guerras, alianças e o Estado — metais acumulados = poder.

4. (2 val) colónias dão matéria barata → **manufatura** (comerciante organiza, peça a peça) → venda cara com protecionismo → ouro na coroa (e recomeça). A manufatura **acrescenta valor**: o mesmo algodão vale muito mais transformado em fio e tecido na metrópole.

5. (2 val) bandas: **revolução científica (1543–1687) · iluminismo (séc. XVIII)** · marcos: 1543 Copérnico · 1687 Newton · 1751 Enciclopédia · 1776–89 declarações (EUA → França).

6. (2 val) A razão politiza **a fonte do poder**: **soberania popular** (Rousseau) — a lei vem do povo, não de Deus; **separação de poderes** (Montesquieu) — quem faz, julga e executa são distintos. Juntas, tiram ao rei o monopólio da lei — é a resposta teórica à coluna da esquerda da Figura 1.

7. (2 val) a) **F** — estão **suspensos desde 1614** b) **F** — manufatura é **peça a peça**, sem fábrica c) **F** — Newton é **1687**, séc. XVII.

8. (2 val) A máquina da coluna francesa — cobrança sem contas, assembleias sem força, governo pessoal — é o alvo exato das ideias da Figura 3: a **soberania popular** nega o direito divino, a **separação de poderes** desmonta o «tudo em uma mão», e as declarações exigem o oposto da caixa da esquerda — contas, leis e representação.

9. (2 val) Combinam-se **porque o rei precisa do ciclo**: o mercantilismo (Figura 2) enche o orçamento sem passar pelo parlamento — ouro financia a máquina (Figura 1). É o casamento perfeito… até a dívida crescer: sem contas e sem concorrência, o sistema acaba por falir — e é aí que a regra de ouro (quem aprova o dinheiro) se vira contra o absolutismo.

10. (2 val) Figura 1 → **como o poder está organizado** (duas monarquias, orçamento) · Figura 2 → **como o dinheiro do Estado se enche** (mercantilismo) · Figura 3 → **porque é que isso acaba** (ciência, razão, declarações).

Nota de correção: 20 valores em 90 minutos — 4,5 minutos por valor. 1614 ≠ 1661 · manufatura ≠ fábrica · 1687 ≠ 1751.

© 2026 Estudantices